

COVID-19

Um ano de pandemia

O vírus está vencendo

Há um ano, Mato Grosso confirmava seu primeiro caso de covid-19. Um ano depois, continuamos a ver famílias destruídas, com duas a três mortes de seus membros. Este é o pior momento da pandemia, com todas as unidades hospitalares lotadas e a situação deve piorar nos próximos dias. Já são mais de duas mortes por hora e milhares de novos casos a cada dia. Já não há profissionais para novos leitos e todo o sistema corre o risco de ficar sem medicamentos básicos para o processo de intubação dos pacientes.

"Até você terminar de ler este jornal, mais duas pessoas terão morrido por covid-19"



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do
Estadão Mato Grosso
no seu celular pelo
QR Code ao lado!

SÁBADO - 20/03



DOMINGO - 21/03



EDITORIAL

O ano do luto

Um ano depois da confirmação do primeiro caso de covid-19 em Mato Grosso, o vírus parece estar ganhando a batalha. Hospitais estão lotados e pessoas já morrem à espera de atendimento. Ao mesmo tempo, batemos recorde de novos casos, o que deve representar mais pressão sobre o já combalido sistema de saúde. Não há vagas nem profissionais capacitados para atender o número crescente de pessoas doentes em Mato Grosso.

No ponto em que estamos, ter dinheiro já não representa mais uma chance de salvação, pois não há para onde correr. Todo o país vive o colapso da rede de saúde, em maior ou menor grau, e a pressão só faz aumentar, à medida em que as filas por um leito de UTI continuam crescendo.

Dados mais recentes das secretarias estaduais de Saúde apontam que o perfil dos pacientes também mudou. Se antes as vítimas preferenciais do coronavírus eram as pessoas idosas, que têm o sistema imunológico fragilizado, hoje já não podemos mais dizer o mesmo. É cada vez maior o número de jovens internados em estado grave, ocupado leitos de UTI por muito mais tempo e, infelizmente, morrendo. São vidas e sonhos que jamais serão realizados.

Há tempos os jornais, eletrônicos ou impressos, têm alertado sobre a tragédia que se avizinha. E os aler-

tas persistem! Se mantermos essa trajetória, em breve a crise será ainda maior. Com o colapso da rede de saúde, começa também a falhar todos os outros sistemas que o alimentam ou que dele dependem. Medicamentos e insumos básicos estão em falta. O caos se espalha a uma velocidade assustadora, à medida em que a população prefere ignorar os alertas e se expor ao risco.

A proliferação descontrolada do vírus só faz crescer a possibilidade de surgirem novas variantes, o que tem levado países de todo o mundo a proibir visitantes brasileiros. Aos poucos, nos tornamos párias do planeta diante da incapacidade de nosso povo em lidar com uma das maiores crises sanitárias da história.

Apesar de haver ampla informação sobre os cuidados necessários para evitar o contágio, as pessoas continuam agindo como se nada estivesse acontecendo, ignorando aquela que é a maior vantagem evolutiva do ser humano: a capacidade de compartilhar o conhecimento por meio da comunicação.

Não seja mais um a virar estatística. Cuide-se e proteja aqueles a quem você ama. Somente agindo juntos - porém separados - é que poderemos vencer o vírus. Enquanto não tivermos essa virada de consciência estamos fadados a fracassar na guerra contra esse inimigo mortal.

Agro e o impacto na Economia

Arno Schneider (*)

O agro tem anualmente batido recordes de produção e produtividade. O Brasil está se tornando uma grande fazenda em detrimento dos outros setores da economia?

Geralmente as pessoas entendem o agro como sendo uma atividade que apenas produz alimentos, sem muitas consequências para os outros setores da economia. É um conceito equivocado.

Na verdade, é um setor que gera desenvolvimento e oportunidades dentro e fora das propriedades rurais. Nada é utilizado no processo produtivo ou gerado no campo, sem a necessidade de industrialização, transporte e comercialização.

As fazendas necessitam, para seu processo produtivo de centenas de milhares de tratores, colheitadeiras, os mais diversos implementos agrícolas e ferramentas em geral, que incrementam enormemente nossa indústria mecânica.

Na agricultura temos ainda, em todas as propriedades, a necessidade de construção de silos e armazéns e a utilização de milhares de toneladas de fertilizantes e defensivos agrícolas. No setor pecuário as rações, vacinas e remédios são imprescindíveis para tocar e manter saudáveis os rebanhos de bovinos, suínos e aves. Todos os itens acima citados exigem industrialização.

Não podemos esquecer as produções agrícolas não destinadas à alimentação, mas que mobilizam uma grandiosa rede de indústrias, como etanol, celulose, fibras principalmente o algodão e a madeira para biomassa, construções e móveis. Quase ia me esquecendo do látex para industrializar pneus e outros artigos de borracha.

Uma vez produzidos, os grãos são transportados primeiramente dentro das fazendas até os armazéns e, após, até os centros de exportação, distribuição ou de consumo. Isso exige centenas de milhares de caminhões, trens e navios, que precisam de uma sofisticada indústria para fabricá-los, mais um tanto de motoristas para conduzi-los e mais uma estrutura de mecânicos, peças, borra-



cheiros, etc, para mantê-los em funcionamento.

A administração das fazendas exige ainda camionetes de todos os tipos e tamanhos. Ao visitar um supermercado, veremos que quase todos os produtos expostos à venda têm origem no campo e que necessitam de industrialização, seleção, limpeza, embalagem e porcionamento varejista para serem comercializados.

Temos centenas de produtos lácteos, carnes naturais e embutidos, derivados de farinhas, conservas, frutas, hortaliças, etc. Nas bebidas, pouca gente tem noção de serem produtos originados no campo. A liderança do setor vem dos fermentados, cervejas e vinhos e dos destilados whiskys, cachaças, vodcas, etc. Agradeça ao agro por usufruir ocasionalmente alguns momentos de descontração.

Acho que ainda temos um potencial muito grande pela frente, principalmente pela possibilidade de exportação de produtos alimentícios industrializados.

Tomemos como exemplo a Holanda, país pequeno da região fria europeia e que é o 2º maior exportador mundial de produtos do agro. É quase inacreditável. Perde apenas para os EUA. Quase todos os produtos exportados são industrializados e produzidos em estufas, com controle total de todos os fatores de produção.

O Brasil, poderá produzir tudo isso sem artificialismos caros. Preços menores e qualidade equivalente poderão conquistar muitos mercados.

O setor ruralista gera internamente milhares de empregos e está exigindo mão de obra cada vez mais sofisticada e cara. Porém, os empregos internos não chegam nem perto dos indiretos promovidos pela industrialização, transporte, comercialização e serviços.

Uma parcela bem significativa dos empregos urbanos tem sua origem no agro. Como podem observar, é um setor que realmente impacta na economia e precisa ser melhor compreendido e respeitado.

ARNO SCHNEIDER, engenheiro agrônomo, pecuarista e membro da Associação dos Criadores Nelore MT (ACNMT)

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenews-coronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Cuidados:

- evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO Mato Grosso**

Cenários pós covid-19 em MT

Eduardo Chiletto (*)



A pandemia da covid-19 nos mostrou, de uma forma assustadora e eloquente, que estamos intimamente interligados e que somos tão fortes quanto o elo mais fraco de nossa cadeia humana.

A P1 mais letal e altamente contaminante que ataca os jovens e os já infectados circula livremente. Em todo o país, faltam leitos e UTIs para qualquer enfermidade. São necessários esforços urgentes, conforme declarado na Assembleia Geral da ONU em setembro de 2020.

Nesse grave contexto, acredito que devemos tomar medidas transformadoras. Parar com as brigas e mesquinhas políticas entre os políticos e suas politicagens e nos unir em prol da sociedade, porque temos uma oportunidade histórica de reconstruir nossas vidas para o bem-estar e a melhoria da humanidade.

Padrões desta politicagem irresponsável estão se tornando insustentáveis para a população, assim como o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), importantíssimos para nossa sobrevivência na terra. Esses padrões atuais levaram a três crises ambientais: mudanças climáticas, perda de biodiversidade e poluição.

Em meio a esses padrões insustentáveis está o aumento do nível de poluição. A OMS (Organização Mundial da Saúde) estima que 23% de todas as mortes no mundo, o que equivale a cerca de 12,6 milhões de pessoas, em 2012, devem-se a fatores de risco ambientais, como a má qualidade do ar, com impacto desproporcional nas crianças, mulheres e nos mais vulneráveis.

A covid-19 evidenciou ainda mais essa necessidade. Estudos sugerem que os impactos da poluição do ar, combinados com os impactos da pandemia, pode levar ao agravamento dos efeitos sobre a saúde. Com custos que equivalem a 2% do produto interno bruto e até 7% dos gastos anuais em termos de custos de saúde. Enfrentamos ainda o desafio de aumentar o desperdício devido ao uso massivo de equipamentos de proteção individual e plásticos descartáveis.

Inspirados por soluções baseadas na natureza e em prol da recuperação pós covid, o Estado de Mato Grosso, por meio da Assessoria Internacional do Governo e em parceria com a UNIDO (Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial) está trabalhando e desenvolvendo um projeto de Bioeconomia para a Amazônia Legal que inclui inclusive modelos de economia circular.

Os benefícios da economia circular são inúmeros. O IRP - International Resource Panel estima que a adoção da circularidade poderia reduzir as emissões de GEE - Ga-

ses do Efeito Estufa em alguns setores em até 99% e a necessidade de confecção de novos materiais em 98%. O que equivale a não emissão de 3,6 milhões de toneladas de CO2 na atmosfera por ano até 2050.

A OIT - Organização Internacional do Trabalho - estima que a economia circular e a bioeconomia podem gerar 4,8 milhões de empregos verdes somente na região da América Latina e Caribe até 2030, importantíssimo para esta época de pandemia em que milhões de pessoas perderam seus empregos. Globalmente, o WEF - Fórum Econômico Mundial estimou o potencial de economia de materiais como uma magnitude que chega a um trilhão de dólares por ano.

Além disso, Mato Grosso, através da PAGE - Partnership for Action on Green Economy, parceria do Governo com Agências da ONU, com recursos a fundo perdido da Alemanha - KfW, está realizando um trabalho inédito no Brasil para análise dos impactos socioeconômicos da pandemia covid-19 na Agricultura Familiar, responsável por grande parte da alimentação em nossas casas.

Esse trabalho busca entender como a pandemia está afetando a dinâmica da produção, o acesso ao mercado, o acesso a serviços essenciais e a renda dos pequenos agricultores, fornecendo recomendações claras sobre como apoiar iniciativas do governo estadual e da sociedade civil para minimizar os impactos pós-pandemia por meio de políticas macroeconômicas "verdes" e incentivos.

Também irá avaliar, entre outros, os cenários pós-pandemia por meio de políticas públicas e incentivos para reanimar atividades econômicas no setor da Agricultura familiar, com o objetivo de promover a sustentabilidade, recuperação verde e economia circular, avaliando possíveis cenários pós-pandemia, direcionando recursos públicos e privados para ações governamentais estratégicas que reconheçam e valorizem o papel da natureza na redução de riscos sistêmicos e na mitigação de futuros surtos de doenças zoonóticas, abordando suas causas básicas.

Essas ações em andamento em Mato Grosso permitirão minimizar e mesmo reverter o cenário caótico estabelecido pela pandemia. E nossa interligação e responsabilidade com a sociedade nos farão alcançar a melhoria do bem-estar humano e igualdade social, reduzindo significativamente os riscos ambientais e os desequilíbrios ecológicos como preconiza a agenda 2023 para o Desenvolvimento Sustentável.

EDUARDO CHILETTO, arquiteto e urbanista, presidente da AAU-MT, academia. arquitetura@gmail.com

COLAPSO

Mauro pede socorro a Bolsonaro

Em carta ao presidente, 13 governadores alertam para a falta de medicamentos básicos para atender pacientes graves de covid-19



Jefferson Oliveira

Mauro Mendes (DEM) e outros 12 governadores encaminharam nesta quinta-feira (18) uma carta ao presidente da República, Jair Bolsonaro, por meio do Fórum Nacional de Governadores, alertando sobre as irregularidades na cadeia de suprimentos dos medicamentos utilizados para tratamento de pacientes com quadros graves de covid-19.

De acordo com os governadores, o agravamento da crise sanitária levou a uma alta expressiva na demanda pelos medicamentos que compõem o chamado "kit intubação". Com isso, ao menos 11 medicamentos estão em falta ou em baixa cobertura (estoque para 0 a 20

dias) em mais de 10 estados.

A situação mais grave descrita na carta é referente aos bloqueadores neuromusculares, anestésicos e sedativos, utilizados na indução e manutenção de tratamento de pacientes intubados. Segundo a carta, esses medicamentos estão em falta ou em baixa cobertura em pelo menos 18 estados.

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) tem recebido repetidos relatos sobre atrasos e parcelamentos dos quantitativos que devem ser entregues por força de contratos já firmados pelas secretarias estaduais de Saúde.

A carta ainda expõe a dificuldade de oferta desses medicamentos para aquisição direta pelos hospitais, o que demonstra grave problema de acesso a esses produtos, observado em todo o País, bem como a dificuldade enfrentada pelos órgãos estaduais especializados para efetuar novas compras.

Os governadores pedem socorro ao presidente para que o governo federal realize compra

emergencial dos insumos e, de forma contínua, pelo período mínimo de 60 dias, mantenha a distribuição em quantidades suficientes para atender a demanda em todos os estados.

Outro pedido é que o Conselho de Ministros da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) autorize, também, a redução de preços de remédios, visando a diminuir as distorções nos valores que estão sendo praticados no mercado.

ESCASSEZ – Mais cedo nesta semana, o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, relatou em entrevista que a situação dos estoques de medicamentos é crítica em todo o país. Vice-presidente regional do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Gilberto diz estar recebendo alertas de várias regiões sobre a falta de insumos para a intubação de pacientes e repassou essas reclamações ao Ministério da Saúde.

"Empresas e hospitais encontram dificuldade de adquirir ou estão encontrando em preços al-



Gilberto Leite

Mauro e outros 12 governadores apontam situação crítica dos estoques e pedem que Bolsonaro compre medicamento

tíssimos. É um problema nacional. Provisionamos, fizemos aquisição, mas se continuar crescendo isto,

pode vir a ocorrer [o desabastecimento]. Quando falamos em colapso, não é apenas de leitos, é total, de

toda uma cadeia produtiva de tudo que é fornecido para área da Saúde", disse o secretário.

ENERGIA ELÉTRICA

Lei que proíbe corte pode parar na Justiça

Jefferson Oliveira

Proposto pelo deputado estadual Allan Kardec (PDT) e aprovado em primeira votação, o projeto de lei que proíbe o corte de energia por 90 dias pode ir parar na Justiça caso seja aprovado e sancionado pelo governador Mauro Mendes (DEM). A informação partiu do líder do governo na Assembleia Legislativa, Dilmar Dal'Bosco (DEM).

Apesar de apontar a inconstitucionalidade do projeto, Dilmar afirmou que irá articular junto ao governador para que ele não crie vetos ao projeto de lei, deixando a situação se desenrolar na esfera jurídica.

"Se a gente analisar, ele é um projeto inconstitucional. Agora, temos que fazer a nossa parte e aprovar. Va-



Gilberto Leite

Apesar de ver inconstitucionalidade, Dilmar articula para que Mauro não vete o projeto

mos pedir ao governo que mantenha o projeto sem o veto. Lógico que a empresa pode recorrer, pois a regulamentação para essa atividade de concessão pública compete à Aneel, mas vamos fazer a nossa

parte, aprovar e pedir que o governo sancione e que vá para a esfera jurídica, através da empresa de concessão", disse Dilmar.

Já Kardec explica que apenas está reeditando um projeto que já apre-

sentado no ano passado, quando a pandemia estava no pico da primeira onda. O deputado lembra que já era para os deputados terem aprovado a matéria naquela época. Por isso, fez o pedido para a Mesa Diretora, que concordou com a tramitação da matéria, assim como a maioria dos deputados.

Em relação à constitucionalidade do projeto, Kardec afirma que a concessão foi aprovada pela Assembleia Legislativa e, por isso, caberia a ela trazer novas regras para o contrato.

"É uma discussão que nós pedimos para a Procuradoria da Casa analisar, sobre essa constitucionalidade, uma vez que foi a ALMT que deu a concessão. Então ela também é responsável pela fiscalização junto com a Ager", defendeu.

Quando ao critério de escolha dos beneficiados, Kardec afirmou que a medida valerá para pessoas de baixa renda e trabalhadores que comprovadamente perderam a renda durante a pandemia. Contudo, não informou como será feito esse controle.

A pretensão dos parlamentares encontra respaldo em decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) na ADI 6.406, que questionava uma lei semelhante no estado do Paraná. Por maioria, os ministros entenderam que o momento de pandemia demanda "compreensão maior". Nas palavras do relator, Marco Aurélio, "buscou-se preservar bem maior do cidadão, ou seja, a dignidade, presente o isolamento social, como medida de enfrentamento da crise sanitária".

SEM CHANCE

Emanuel descarta lockdown em Cuiabá

Jefferson Oliveira

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) reafirmou na tarde desta sexta-feira (19) que não há qualquer possibilidade de fechar a cidade de Cuiabá em um possível lockdown. Contudo, ele estuda adotar uma medida semelhante à de Bruno Covas (PSDB), que anunciou a antecipação dos feriados na capital paulista, uma espécie de "lockdown branco".

Emanuel lembrou que vários áudios têm circulado nas redes sociais apontando que o comércio será fechado em Cuiabá. Contudo, o prefeito garante que é tudo mentira, para assustar as pessoas.

"Tenho sido bastante abordado sobre uma suposta decretação de lockdown em Cuiabá. Quero dizer que essa possibilidade não existe. Ela está descartada e sequer é pauta no âmbito do Comitê Municipal de Enfrentamento a Covid-19", falou Emanuel.

Sobre a antecipação dos feriados, o prefeito afirmou que a medida foi proposta pelo deputado federal Emanuel Pinheiro Neto (PTB) e pelo presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB). Contudo, ainda seria debatida com o governo do Estado em reunião realizada no final da tarde desta sexta-feira. Até o fechamento da matéria, ainda não havia uma conclusão.

Participaram da reunião representantes do governo, do Ministério Público Estadual (MP-MT) e da Prefeitura de Cuiabá.

ECONOMIA VS PANDEMIA

Cattani defende fim de horário restrito

Jefferson Oliveira

Diplomado deputado estadual na manhã desta quinta-feira (18), Gilberto Cattani (PSL) defendeu o fim das restrições, mesmo no auge da segunda onda e disse que vai lutar pelo pequeno agricultor, classe à qual ele faz parte.

Em conversa com jornalistas, Cattani se mostrou defensor da linha seguida pelo presidente Jair Bolsonaro, assim como seu antecessor, Silvio Favero, que morreu no último sábado (13), vítima da covid-19.

Gilmar defendeu a abertura consciente no comércio, para que os empresários não fechem as portas e funcionários não fiquem sem ter o que comer. O deputado defendeu

que os irresponsáveis sejam penalizados.

"A pessoa que vai no boteco tem que ter a responsabilidade. Elas têm o direito de ir e vir e saber que estão na pandemia e ser responsabilizadas. O boteco tem que seguir as normas que a saúde orientar. Você não pode fechar a economia e matar as pessoas de fome porque existe alguns irresponsáveis. É preciso corrigir os erros e não matar de fome. Você tem que ter coerência", disse, em sua primeira entrevista como deputado.

Já em relação aos pequenos agricultores, Cattani diz que sua chegada à Assembleia é uma vitória para a classe, que terá um representante no parlamento. Produtor de queijo

em Nova Mutum, Gilberto Cattani é assentado do Pontal do Marape e tem como principal bandeira "uma reforma agrária que funciona".

Para o novo deputado, a reforma agrária foi deturpada com a implantação do socialismo no Brasil, coisa que nunca aconteceu no país. Para sustentar o discurso, Cattani citou que a cidade de Lucas do Rio Verde teria começado como um assentamento rural nos anos de 1980 e hoje tem os maiores produtores de grãos do país.

"Aquele sistema de reforma agrária funcionava, porque era uma chance de o pequeno produtor se tornar grande, pois ele recebia o seu documento de posse de propriedade. Depois que o nosso país



Gilberto Leite

Cattani defende alívio nas restrições para garantir o 'direito de trabalhar'

tomou o rumo socialista, foi tomado o direito do pequeno produtor. Então os assentamentos se tornaram verdadeiras favelas rurais. Quando falo de re-

forma agrária, falo da reforma legítima, criada no tempo do regime militar [ditadura], mas que foi deturpada pelo socialismo", pontuou.

BALDE DE ÁGUA FRIA

MT tem 90% das obras paradas

Aumento nos preços e falta de matéria-prima para a construção civil frustram planos de lançamentos previstos para 1º semestre

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Priscilla Silva

Os planos da indústria de construção civil para este primeiro semestre de 2021 estão prejudicados. O setor em Mato Grosso, que mesmo na pandemia registrou aumento de demanda por imóveis, identificou que 90% das construtoras locais desistiram de lançar novos empreendimentos nesta primeira metade do ano. Mais uma vez, o responsável pela mudança de estratégias são as sucessivas altas nos preços dos materiais de construção e também a falta deles na hora de levantar a obra.

“Muitas empresas estavam com projetos de lançamento para o início des-

te ano, mas seguraram por causa do custo da construção, que está em um momento de indefinição. Então, o que temos é um cenário de incertezas, em que não é possível lançar um projeto, se no decorrer do processo pode não haver produtos em mãos”, diz Fausto Richard Echer, diretor de Obras do Sindicato das Indústrias da Construção do Estado de Mato Grosso (Sinduscon-MT).

Os principais insumos utilizados pela construção civil subiram, em média, 30% nos últimos 12 meses em Mato Grosso. Parte desse aumento de custo, já foi repassado ao consumidor final, porém, segundo o Sinduscon, o pior ainda está por vir.

“Estamos em uma situação complicada, porque os custos aumentaram, mas percebemos que esses custos não chegaram [em sua totalidade] na ponta ainda. Algumas empresas tinham estoques ou projetos em andamento e, por isso, não reajustaram os valores. É bom frisar que os preços dos imóveis serão reajus-

tados, mas até o final deste ano é possível comprar imóveis com preços ainda não reajustados ou que tiveram menor impacto com reajustes”, alerta Fausto.

Dentre os insumos que mais pesaram no orçamento das empreiteiras que atuam no estado estão o aço (150%), cobre (100%), alumínio (50%), cimento (45%) e a louça (30%), segundo dados do Sinduscon.

O encarecimento dos materiais de construção começou a ser percebido cerca de três meses depois do início da pandemia da covid-19. Desde então “não parou e cada dia é uma surpresa”, firma o diretor de obras.

Como justificativa, as indústrias fornecedoras de matéria-prima para a construção civil têm alegado que houve redução da produção na pandemia, por não preverem uma demanda significativa; a alta do dólar, que incentivou as exportações, dentre outras argumentações.

“A indústria da construção civil não parou e cres-



Dênio Simões/ Agência Brasília

O encarecimento dos materiais de construção começou cerca de três meses depois do início da pandemia

ceu em demanda – com uma taxa básica de juros, a Selic, em seu menor patamar histórico e ainda sendo uma realidade, o mer-

cado está propício para a construção. Porém, os fornecedores dos insumos não se prepararam para esse aumento significati-

vo. Também acreditamos que eles até aproveitaram o momento para aumentar suas margens”, aponta Fausto.

SELIC EM CONTA

Período continua favorável para compra de novo imóvel

Priscilla Silva

Quem adquiriu um novo imóvel ao longo de 2020, aproveitando as vantagens criadas pelo mercado. O Brasil atingiu a menor taxa básica de juros da sua história, com a Selic a 2% ao ano. Na última quinta-feira (19), o principal indicador econômico do país voltou a subir depois de quase seis anos de queda, agora fixado 2,75% ao ano.

Para o setor da construção civil, o acréscimo de 0,75 pontos percentuais não altera o bom momento para compra de imóveis. “Se por um lado caminhamos para ter aumento dos preços dos imóveis [devido aos custos], por outro, ainda temos uma das menores taxa Selic já praticadas. Isso faz com que as parcelas da compra de um imóvel continuem sendo mais baratas do que o gasto com aluguel. Esta cria oportunidades para

que as pessoas compreem um imóvel e realize o sonho da casa própria”, alerta Fausto Richard Echer, diretor de Obras do Sindicato das Indústrias da Construção do Estado de Mato Grosso (Sinduscon-MT).

O reajuste da Selic ocorreu na segunda reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) deste ano. Das circunstâncias que elevaram a taxa de 2,0% para 2,75% ao ano estão: a desvalorização do real

perante o dólar, quebra das expectativas para a inflação, incertezas do mercado, dentre outras razões.

O centro da meta para a inflação em 2021 é 3,75%, podendo variar 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Isso significa que, para cumprir a meta, o IPCA/IBGE deverá encerrar o ano entre 2,25% e 5,25%. “É importante ressaltar que há 10 semanas consecutivas as expectativas da inflação brasileira para

2021 estão se deteriorando”, frisa Leda Vasconcelos, economista do Banco de Dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

A última divulgação, no dia 12 deste mês de março, o índice projetou elevação de 4,60%, o que demonstra forte deterioração das projeções. Caso esse resultado aconteça, esta será a maior inflação do país desde 2016, quando o indicador de preços ficou em 6,29%.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N. 04/2021
MENOR PREÇO POR ITEM

Processo nº 715542/2021. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de tampas de concreto armado, a fim de atender as necessidades da Secretaria de Viação e Obras do Município de Várzea Grande/MT. A realização da sessão pública está prevista para o dia 06 de abril de 2021, às 9hs00min. (horário Local). O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site <http://www.varzeagrandede Mato Grosso.gov.br/arquivos/10/0/1700> e na Prefeitura Municipal de Várzea Grande – Superintendência de Licitações gratuitamente a ser disponibilizado através de mídia gravada em dispositivo do interessado.

Várzea Grande-MT, 15 de março de 2021
Olindo Pasinato Neto
SECRETÁRIO INTERINO DE VIAÇÃO E OBRAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE
RATIFICAÇÃO DO COMUNICADO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
Nº 02/2021

Processo nº 716992/2021. Objeto: Contratação de empresa capacitada para a disponibilização de acesso a banco de dados específico com informações atualizadas de preços praticados pela Administração Pública para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Várzea Grande/MT; fornecida com exclusividade pela Empresa NP CAPACITAÇÃO E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA - CNPJ nº 07.797.967/0001-95, estabelecida na Rua Doutor Brasil Vicente de Castro, N.º 111, Sala 1004, 10 Andar, Condomínio Eurobusiness CD CMRL, Campo Comprido - Curitiba - PR, CEP 81.200.526, com valor total fixado em R\$ 39.500,00 (Trinta e nove mil e quinhentos reais), cujo pagamento será efetuado em até 30 (trinta) dias após o recebimento e atestado da nota fiscal. O presente documento está disponível no site: www.varzeagrandede Mato Grosso.gov.br.

Várzea Grande-MT, 16 de março de 2021
Anderson Rodrigo do Nascimento Silva
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇO Nº 24/2021
TIPO DESTA LICITAÇÃO: "MENOR PREÇO"

A PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, Estado de Mato Grosso, localizada à Avenida Duque de Caxias, nº 1.000, Bairro Vila Aurora, torna público e oficial para conhecimento dos interessados que por ordem do Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Rondonópolis-MT, que através de sua Comissão Permanente de Licitação, realizará a tomada de preço em epígrafe às 14:00 horas do dia 09 (nove) de abril de 2021, na sala de licitações da Secretaria Municipal de Administração, a abertura dos envelopes nº 01 e 02, contendo os DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO e PROPOSTA COMERCIAL, respectivamente, para aquisição do seguinte objeto: “CONSTRUÇÃO REMANESCENTE DA ESCOLA SEIS SALAS DE AULA PADRÃO FNDE, LOCALIZADA NA RUA SETE DE SETEMBRO, VILA GOULART, NESTE MUNICÍPIO, CONFORME PROJETO BÁSICO, JUSTIFICATIVA DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E JUSTIFICATIVA DE QUALIFICAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA ENVIADO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ANEXO AO EDITAL”. Os interessados poderão retirar a pasta contendo o edital completo, na sede da Prefeitura Municipal, no endereço acima citado, mediante apresentação de CD-ROM ou PEN-DRIVE, no horário das 13:00 às 17:00 horas em dias úteis, ou solicitar através do licitacaorondonopolis@hotmail.com, ou retirar no site www.rondonopolis.mt.gov.br.

Rondonópolis-MT, 18 de março de 2021
Paula Cristiane Moraes Pereira
Presidente da Comissão de Licitação

Município de Rondonópolis, CNPJ:03347101/0001-21 torna público que requereu junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente -SEMMA, a Licença Prévia e Licença de Instalação, para a atividade de Infraestrutura, reforma de espaço público fora de APP – Praça Brasil em área de 10.000,00 m² no Centro de Rondonópolis – MT.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS
TERMO DE RATIFICAÇÃO Nº 20/2021
DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Senhor JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO, Prefeito Municipal de Rondonópolis, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, nos termos do inciso IV, do art. 24 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993. RATIFICA O PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 20/2021, com fulcro no parecer jurídico nº 157/2021/GAB/PGM, autoriza a modalidade de Dispensa de Licitação, diante da situação fática, de acordo com a Lei de Licitações, a contratação a favor da empresa: GOLD LIFE EMERGÊNCIAS LTDA, inscrita no CNPJ:18.705.033/0001-00 e NIRE/SP nº35.227.732.561, com sede à Rua Almirante Lobo, nº1100, Ipiranga, São Paulo/SP, CEP:04.212-001. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALARES NECESSÁRIOS PARA A INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE 10 (DEZ) LEITOS INTERMEDIÁRIOS PARA A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA, INCLUINDO, TREINAMENTO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA. VALOR TOTAL DISPENSA: R\$650.700,00(seiscentos e cinquenta mil e setecentos reais). Publique-se no átrio desta Prefeitura, no Diário Oficial do Município – DIORONDON, no jornal de circulação local Jornal Estádio Mato Grosso, no Diário Oficial Eletrônico dos Municípios e no Diário Oficial de Contas, para ciência de todos os interessados observadas as prescrições legais.

Rondonópolis-MT, 17 de março de 2021
JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDOLÂNDIA
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE CHAMADA
DISPENSA DE LICITAÇÃO DE
Nº. 016/2021
(INC. IV, DO ART. 24, DA LEI Nº 8.666/93)
(ART.4º DA LEI FEDERAL N.13.979/2020)
ALTERADA PELA LEI 14.035/2020)

A Prefeitura Municipal de Rondolândia-MT, através de sua Presidente nomeada através do Decreto nº 010/GAB/PMR de 18 de Janeiro de 2021, Torna Público para o conhecimento dos interessados que está instaurado o procedimento licitatório sob a modalidade Dispensa De Licitação De Nº. 016/2021, processado nos autos do Processo Administrativo de nº.277/2021, cujas especificações detalhadas encontram-se no Edital e seus anexos. O julgamento da referida licitação será através do Menor Preço Por Item, objetivando a “Aquisição de Medicamentos para tratamento e prevenção no combate ao Covid-19 (Coronavírus) e Materiais do tipo (Oxímetro de Pulso e Máscara para Oxigenioterapia)”. A Proposta de Preço e toda documentação poderá ser encaminhada via e-mail institucional: cpl@rondolandia.mt.gov.br no período de até 01(um) dia útil da publicação, maiores informações poderão ser obtidas junto ao Departamento de Licitação, na Prefeitura Municipal em horário normal de expediente das 07h00min às 13h00min ou através do telefone 0xx (66) 3542-1177.

Rondolândia - MT, 19 de Março de 2021.
Luciene Souza dos Santos
Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE
RATIFICAÇÃO DO COMUNICADO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO N. 10/2021

Processo nº 716138/2021. Objeto: Celebração do Termo de Colaboração com a Associação Caminhando para Mais um Sonho para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, destinado ao atendimento mensal de 200 (duzentas) crianças e adolescentes do sexo masculino e feminino, na faixa etária de 06 a 15 anos na região norte do município de Várzea Grande-MT. Em nome de ASSOCIAÇÃO CAMINHANDO PARA MAIS UM SONHO, inscrita no CNPJ: 14.904.923/0001-82, estabelecida na Avenida Santa Terezinha, Residencial CB Michel, número 78, Quadra 03, Lote 78, Jardim dos Estados, Várzea Grande-MT, CEP: 78.158-128, com valor fixado em R\$ 100.000,00 (cem mil reais), que será repassado em 10(dez) parcelas, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), para execução dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos – SCFV, pelo período de (10) dez meses. O presente documento está disponível no site: www.varzeagrandede Mato Grosso.gov.br.

Várzea Grande-MT, 17 de março de 2021
ELIAMARA ZEFERINI DE ARAÚJO
Secretária Municipal de Assistência Social

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS
ERRATA DO EDITAL DA TOMADA DE PREÇO Nº 13/2021
TIPO DESTA LICITAÇÃO: "MENOR PREÇO"

A PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, Estado de Mato Grosso, localizada à Avenida Duque de Caxias, nº 1.000, Bairro Vila Aurora, torna público e oficial para conhecimento dos interessados que por ordem do Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Rondonópolis-MT, que através de sua Comissão Permanente de Licitação, cujo o objeto “RECONSTRUÇÃO DA DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO NO ENTORNO DO PARQUE ESCONDIDINHO, LOCALIZADA NA AVENIDA DEPUTADO CARLOS PÁTIO – VILA OLINDA, NESTE MUNICÍPIO, CONFORME PROJETO BÁSICO E JUSTIFICATIVA DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA ENVIADO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, ANEXO AO EDITAL”. TORNAMOS PÚBLICA A SEGUINTE CORREÇÃO DO EDITAL: ONDE SE LÊ: “RECONSTRUÇÃO DA DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO NO ENTORNO DO PARQUE ESCONDIDINHO, LOCALIZADA NA AVENIDA DEPUTADO CARLOS PÁTIO – VILA OLINDA, NESTE MUNICÍPIO, CONFORME PROJETO BÁSICO E JUSTIFICATIVA DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA ENVIADO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, ANEXO AO EDITAL”. No mais, ficam mantidas a data da Sessão Pública e as demais condições do Edital e seus Anexos da Tomada de Preço em epígrafe.

Rondonópolis-MT, 18 de março de 2021
Paula Cristiane Moraes Pereira
Presidente da Comissão de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇO Nº 28/2021
TIPO DESTA LICITAÇÃO: "MENOR PREÇO"

A PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, Estado de Mato Grosso, localizada à Avenida Duque de Caxias, nº 1.000, Bairro Vila Aurora, torna público e oficial para conhecimento dos interessados que por ordem do Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Rondonópolis-MT, que através de sua Comissão Permanente de Licitação, realizará a tomada de preço em epígrafe às 14:00 horas do dia 13 (treze) de abril de 2021, na sala de licitações da Secretaria Municipal de Administração, a abertura dos envelopes nº 01 e 02, contendo os DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO e PROPOSTA COMERCIAL, respectivamente, para aquisição do seguinte objeto: “Reforma Do Campo De Futebol E Construção De Pista De Caminhada Do Bairro Vila Paulista, Na Avenida Benvenuto Miranda, Lote 5 – A, Quadra 12, Vila Paulista, Rondonópolis - Mt, Conforme Projeto Básico, Justificativa De Qualificação Técnica E Justificativa De Qualificação Econômica Financeira Enviado Pela Secretaria Municipal De Esporte E Lazer, Anexo Ao Edital”. Os interessados poderão retirar a pasta contendo o edital completo, na sede da Prefeitura Municipal, no endereço acima citado, mediante apresentação de CD-ROM ou PEN-DRIVE, no horário das 13:00 às 17:00 horas em dias úteis, ou solicitar através do licitacaorondonopolis@hotmail.com, ou retirar no site www.rondonopolis.mt.gov.br.

Rondonópolis-MT, 18 de Março de 2021.
Paula Cristiane Moraes Pereira
Presidente da Comissão de Licitação



Os 15 anos de SOFIA CARLOTA MIRANDA

O último mês foi movimentado para a jovem Sofia Carlota Miranda, que completou quinze anos, e realizou ensaio fotográfico, assinado por Sérgio Soares. Ganhou de presente um jantar “au grand complet”, dos seus pais José Eduardo e Ana Carlota Miranda, no restaurante Mahalo, que dispensa apresentações. Tudo chique, sem aglomeração para receber a família para o seu grande dia.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed



Linda de viver, no esplendor dos seus 15 anos, a debutante oficialmente apresentada à sociedade, se prepara através dos estudos e conhecimentos, para se tornar uma mulher atuante na sociedade em que vive. Parabéns, que você seja repleta de conquistas e dezenas de aniversários como este. Joie de vivre



Apresentada à sociedade mato-grossense, Sofia Carlota Miranda, bela, inteligente e contemporânea com seus amados pais José Eduardo e Ana Carlota Miranda



O advogado José Eduardo Miranda, pai da debutante Sofia Carlota Miranda, Valentina Carlota Miranda, irmã caçula, a Exma. Juíza, Ana Paula Carlota Miranda, os orgulhosos avós glória e Joaquim, emolduram Sofia na noite chique de seus 15 anos, no Mahalo.



A princesa Sofia recebe um beijo carinhoso de seu pai, José Eduardo



Fabício e Ana Paula Carlota (tios), Ana Paula e José Eduardo (pais), Lorenzo e Anna Carolina (primos)



A querida Beth, babá da aniversariante e sua irmã Valentina, fazem parte da família. Os primos Lucas e Mateus Martelli e os tios Eduardo Carlota e Silvia e família, Fabício e Ana Paula Carlota e familiares. Giancarlo e Francine Perazolo Miranda, a irmã Valentina e Luiz Antônio Perazolo. A avó paterna Jaira Rondon, muito elegante por sinal e Duda Nardez

La Provence
ESPAÇO

“O barbeiro Emerson Corsino, é daqueles que conquistam a preferência de seus clientes na primeira oportunidade! Com mais de 20 anos de profissão, é especialista em cortes masculinos e barbas. Também atua na área de colorimetria masculina, corte infantil blindado, selagem e coloração em barbas. Há quase dois anos atuando no Espaço La Provence, tem uma clientela estrelada que não abre mão de seu atendimento impecável. Voilà!”

365 DIAS EM LUTO

A guerra está longe de acabar

Um ano após o início da pandemia, Mato Grosso vive seu pior momento, com a rede de saúde colapsada e novos recordes diários de casos e mortes

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Cátia Alves e Igor Guilherme*

Há um ano, em 19 de março de 2020, Mato Grosso confirmou o primeiro caso infecção pelo novo coronavírus. Oito dias depois, o estado já tinha 11 infectados e quase quatrocentos casos em observação. A batalha contra esse vírus mortal se iniciava. Um ano depois da primeira confirmação, já são mais de 284.432 casos da doença em Mato Grosso, de acordo com dados da Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT). Até o início da tarde desta sexta-feira (19), 6.696 vidas haviam sido encerradas prematuramente pelo vírus.

Técnico de enfermagem há quatro anos, Sullivan Roman Amarilha, 32 anos, está na linha de frente do combate ao novo coronavírus, trabalhando no Hospital Estadual Santa Casa e Hospital Otorrino. Para ele, a

situação é quase inacreditável.

"Uma coisa imaginada apenas em filmes de ficção. Jamais imaginaria que vivenciaríamos uma pandemia global com tantas mortes", disse, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

Nas alas médicas desde o início da pandemia, Sullivan se lembra da insegurança diante de um inimigo desconhecido e invisível ao olho nu.

"Era um vírus novo e não haviam muitos protocolos para serem aplicados. Hoje, um ano depois, sabemos o que podemos fazer e o que não podemos fazer para amenizar o impacto do vírus nas vias respiratórias".

Pouco a pouco, hospitais públicos e privados foram sendo abarrotados de pacientes com quadros graves de covid-19, que precisavam de uma vaga em UTI. A insegurança e o medo já tomavam conta da população. Mercados ficaram lotados de pessoas que buscavam estocar grandes quantidades de comida, papel higiênico e álcool, como se o mundo estivesse prestes a acabar.

Sullivan conta que desde o começo já se temia um cenário seme-

lhante ao vivido hoje no Brasil, um ano depois, com os hospitais operando além de sua capacidade para tentar garantir o tratamento dos doentes.

"Eu e boa parte dos profissionais de saúde, já imaginávamos que seria uma crise desse tamanho, pois existiam projeções sendo feitas todos os dias do que estava por vir. Quando víamos festas, aglomerações, bares cheios, ficávamos frustrados", desabafa o técnico de enfermagem.

Ainda em março de 2020, medidas de restrição para evitar a circulação de pessoas e a proliferação do vírus, foram tomadas. O principal objetivo era não sobrecarregar o sistema de saúde pública. O primeiro município a entrar em quarentena no estado foi Cuiabá, em março, quando o estado tinha dois casos confirmados.

Aos poucos, as restrições foram se espalhando, à medida em que o número de casos e mortes cresciam. Na região metropolitana, a Justiça determinou o fechamento de todas as atividades essenciais por um mês, até que a primeira onda se arrefeceu.



Um ano depois, MT registra mais de 60 óbitos ao dia e um acumulativo de mais de 6.700 vidas perdidas

APESAR DOS ALERTAS, O CAOS CHEGOU

Oito meses haviam se passado desde o início da pandemia em Mato Grosso. As pessoas começaram a relaxar, com a impressão de que o pior já havia ficado para trás. Comércio reabertos e a rotina retomada, apesar de aproximadamente 20 pessoas morrerem todos os dias em decorrência da doença.

Em meados de outubro e novembro, o Estadão Mato Grosso já começava a alertar sobre a chegada da segunda onda de contágio, devido ao relaxamento da população e às aglomerações causadas pelas eleições municipais nos quatro cantos do estado.

Logo vieram as festas de final de ano e a população continuou a fazer ouvidos moucos aos alertas, mas os sinais de que o caos estava se aproximando eram claros. O Centro de Triagem da Arena Pantanal operava em sua capacidade máxima, mas

ainda era incapaz de atender toda a demanda.

Novo ano, velhos problemas. 2021 começou com sinais bastante claros de que a pandemia estava fora de controle. O índice de contágios disparou e Mato Grosso passou a bater recordes de registros diários de novos casos. Aos poucos os leitos de UTI foram se esgotando, mas a população continuava cética às medidas de biossegurança.

Completamos um ano de pandemia com um cenário de catástrofe. Os dados trazidos pelo boletim epidemiológico desta quinta-feira (18) apontam 3.417 novos casos de covid-19 e 67 óbitos. Foi o quarto dia seguido com mais de 60 mortos pela doença.

Tanto na rede pública quanto na privada, ambulâncias fazem fila para deixar pacientes em estado grave. Do outro lado, carros funerários se acu-

mulam para a retirada de corpos.

VACINAS - Em fevereiro, as primeiras doses da vacina contra a covid-19 chegaram ao Brasil. A esperança voltava a tomar conta do coração da população, mas a demora para serem repassadas, em meio a uma confusão de quais grupos vacinar primeiro, gerou atrasos. Mato Grosso já recebeu 334.360 doses, dessas 183.507 já foram aplicadas, sendo 127.735 pessoas com a primeira dose e 55.772 com a segunda.

As orientações para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir o novo coronavírus continuam as mesmas. Lavar as mãos com água e sabão, desinfetar com álcool, evitar tocar nos olhos, nariz e boca, evitar contato próximo com pessoas, cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar, evitar aglomerações e se possível, ficar em casa.

PERDAS INESTIMÁVEIS

Mortes por covid no Brasil já supera população de VG

Lorena Krebs

O número de óbitos no Brasil tem atingido tristes recordes nas últimas semanas, com uma taxa diária que beira três mil mortos. Até o fechamento desta edição, o país contabilizava 287.499. Apenas com a atualização prevista até o fim de sexta-feira (19), o número de mortes do Brasil ultrapassa o número de habitantes de Várzea Grande, município matogrossense que possui uma população de 287.526 pessoas.

Um ano da pandemia no Brasil não trouxe apenas números que ultrapassam os habitantes

de uma cidade da região metropolitana do estado, como também superaram o total de óbitos provocados pela Aids em 23 anos de registros no país. De acordo com dados do Ministério da Saúde, de 1996 a 2019, foram 281.156 mortes provocadas por Aids.

Em seu pior momento desde o primeiro registro de uma pessoa infectada no Brasil, o país também vê, mais uma vez, o jogo de cadeiras pelo Ministério da Saúde e a terceira troca de ministros da pasta.

E, na mesma semana que o novo ministro da Saúde do Brasil, Marcelo

Queiroga, presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, assumiu o ministério, o Brasil bateu mais um recorde negativo da pandemia: superou os Estados Unidos na taxa diária de novos casos e novas mortes, na última segunda-feira (15). Foram 85.663 casos e 2.216 mortes no Brasil contra 62.840 e 1.388 nos EUA, respectivamente.

Com baixo isolamento social, crise econômica, nova variante do vírus e uma vacinação que ainda caminha a passos lentos, um ano - e quase um mês - da pandemia no Brasil, tem trazido uma triste realidade para o país.

CONTE COM QUEM
CRIA AS LEIS,
FISCALIZA E
REPRESENTA VOCÊ.

REPRESENTAR O CIDADÃO

ESSE É O NOSSO TRABALHO

A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso representa você, porque é composta pelos deputados estaduais eleitos pelo seu voto. São eles que ouvem e debatem os assuntos que interessam à toda sociedade.

ALMT